

## O CONCEITO DE “CIDADE-DORMITÓRIO” APLICADO AO MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ

*Lucas Matheus Marucci Santos<sup>1</sup>; Rodolfo Augusto Bravo de Conto<sup>2</sup>; Thiago Henrique das Neves Barbosa<sup>3</sup>*

### RESUMO

O artigo objetivou evidenciar aspectos que qualificam Camboriú como “cidade-dormitório” e as consequências que esta condição traz para a cidade e outros municípios adjacentes. Neste sentido, foram feitas análises de estudos do IBGE relacionados aos arranjos populacionais para compreender os fluxos pendulares da cidade de Camboriú para as cidades vizinhas. Dados provenientes do IBGE demonstram a dependência do município de Camboriú e grandes volumes de população se deslocando para as cidades conurbadas a trabalho e estudo. Dados do mercado imobiliário mostram que Camboriú tem metro quadrado mais acessível em comparação aos municípios do seu entorno. Este fato evidencia a condição de dormitório que a cidade vem adquirindo, trazendo benefícios econômicos ao seu mercado imobiliário, mas, por outro lado, mantendo a cidade dependente.

**Palavras-chave:** Cidade-dormitório, Arranjo populacional, Fluxos pendulares.

### INTRODUÇÃO

A proposta inicial do trabalho é, com base na bibliografia disponível, conceituar o termo “cidade dormitório”. Em seguida, pretende-se apontar os fatores que podem vir a qualificar Camboriú como uma “cidade dormitório”. Tradicionalmente, uma cidade dormitório caracteriza-se pelo pouco dinamismo financeiro, condições de qualidade de vida relativamente precárias, alta dependência econômica de uma outra região e elevado fluxo pendular (OJIMA., et al 2013). O termo tende a ser utilizado de forma não muito abrangente, levando a crença de que só se refere a aspectos negativos, ou que é uma situação específica das metrópoles.

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso Técnico em Controle Ambiental integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Catarinense Câmpus Camboriú. E-mail: maruccilucas14@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre em história pela Universidade Federal do Paraná, professor do Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. e-mail: rodolfo.conto@ifc.edu.br

<sup>3</sup> Mestre em Matemática pela Universidade Federal do Paraná, Professor do Instituto Federal Catarinense Câmpus Camboriú. thiago.barbosa@ifc.edu.br

Entretanto, já é sabido que a atual situação urbana brasileira é difusa e complexa, o que leva o termo a não atender um padrão exclusivo de definição, como por exemplo condomínios de alto padrão surgidos em regiões periféricas (FARIA, 1991).

Depois de estabelecer uma relação entre a cidade de Camboriú e o termo “cidade-dormitório”, o presente artigo visa compreender e explicitar as consequências da pertinência do uso da expressão, de forma que seja possível relacionar os dados obtidos com suas possíveis origens históricas. Para tanto, mostra-se como essencial o conhecimento de um outro termo recorrente neste trabalho: “arranjo populacional”. Segundo o IBGE (2016) o termo pode ser compreendido como duas ou mais cidades que possuem forte interação populacional entre si. Essa interação se manifesta principalmente através de fluxos pendulares intermunicipais relacionados majoritariamente a trabalho e/ou estudo. O IBGE classifica Camboriú como membro do arranjo populacional “Itajaí - Balneário Camboriú/SC”, sendo formado pelos municípios de: Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Barra Velha, Camboriú, Itajaí, Navegantes e Penha.

Para o desenvolvimento deste estudo foram feitos diversos estudos bibliográficos referentes aos “arranjos populacionais”, a “cidade-dormitório”, conurbação e metropolização. Os principais materiais utilizados foram estudos e censos do IBGE. O estudo do tema se mostra importante para o entendimento da atual situação econômica e social da cidade de Camboriú visto que, segundo os dados do IBGE, o município de Camboriú vem apresentando acelerado crescimento populacional.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O principal procedimento metodológico utilizado foi a análise da bibliografia pertinente ao tema e dados estatísticos provenientes de entidades e instituições governamentais. Através de diversas leituras, principalmente estudos do IBGE sobre deslocamentos urbanos, foi possível efetuar relações capazes de evidenciar as hipóteses propostas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um importante fato a ser considerado no estudo é o processo de emancipação de Balneário Camboriú ocorrido em 1964, a qual pertencia à Camboriú. A nova cidade ficou com toda a orla marítima, enquanto a cidade mais antiga, Camboriú, ficou com maior porção territorial, toda a área agrícola, e o então recente Colégio Agrícola Camboriú. Vale destacar que o turismo praieiro era a maior fonte de renda da cidade e perder este pilar causou uma possível desestruturação que parece ser pertinente até os atuais dias (SCHLICKMANN, 2016).

Diversos dados do IBGE corroboram para a percepção da condição de cidade dormitório de Camboriú, valendo citar que 62,3% das receitas totais provêm de fontes externas (IBGE, 2015). As receitas de fontes externas provêm em maior parte de recursos da União Federal e da unidade federativa. Portanto, subentende-se que o município em questão não possui em si grande fonte geradora de renda, o que evidencia a sua dependência. Outro dado, também fornecido pelo IBGE, diz respeito a frota veicular de Camboriú no ano de 2018, que segundo estimado pelo órgão governamental, consiste em 52.308 veículos. Em 2018 o IBGE estimava uma população de 80.834 pessoas, ou seja, 64,71% da população teria pelo menos um veículo. Este fator pode ser um forte indicador do efeito dormitório que a cidade de Camboriú vem adquirindo nos últimos anos.

Segundo o último censo do IBGE (2010), dentre os 62.361 residentes de Camboriú, 16.362 trabalham na própria cidade, enquanto 15.557 de seus habitantes trabalham em outro município. Já em Balneário Camboriú, 9.628 pessoas trabalham em outro município em uma população total de 108.089 habitantes.

Dessa maneira, Balneário Camboriú figura entre as cidades com os melhores índices de desenvolvimento do estado (VARASCHIN et al., 2013), domina o turismo praieiro da região e, em função disto, vem conquistando o mercado imobiliário, atraindo cada vez mais a atenção de investidores, tanto que em 2017 o metro quadrado da cidade chegou a ser o mais valorizado do país, apresentando um valor de R\$ 26.576 por m<sup>2</sup> (DIARINHO, 2017). Estes altos valores geram um efeito de periferização, que atinge até mesmo a cidade de Camboriú. A alta valorização atinge

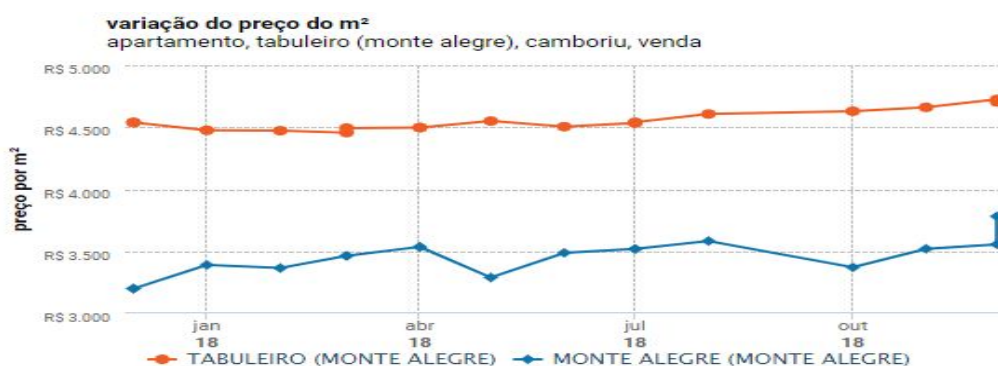
também áreas mais humildes da cidade de Balneário Camboriú, fazendo com que as áreas mais acessíveis economicamente sejam na cidade vizinha, de modo que a conurbação é intensificada, criando o cenário perfeito para o desenvolvimento de uma cidade-dormitório (OJIMA., et al 2013).

Através dos dados obtidos no trabalho do IBGE de 2016, “Arranjos populacionais e concentrações urbanas no Brasil”, o balanço pendular entre Camboriú e Balneário Camboriú mostra que o número de pessoas se deslocando para trabalho e/ou estudo, no total, corresponde a 16.179, sendo desses 87,3% somente para trabalho; 10,5% somente para estudo; e 2,2% tanto para trabalho quanto para estudo. O IBGE também demonstrou que Balneário Camboriú tem forte interação com Itajaí, apresentando um fluxo pendular que movimenta 11.972 pessoas, sendo 61,9% dos deslocamentos motivados por trabalho.

Camboriú só possui fluxo pendular superior a 10.000 pessoas com Balneário Camboriú, fato que sugere que das 16.179 pessoas que se deslocam no fluxo pendular entre as cidades, a grande maioria seja proveniente da cidade de Camboriú e se movimenta com a finalidade de trabalhar em Balneário Camboriú. Isso pois das 9.628 pessoas que trabalham em Balneário Camboriú, uma boa parcela se direciona para Itajaí, enquanto as 15.557 pessoas de Camboriú que trabalham fora apenas realizam grande interação populacional com Balneário Camboriú.

O gráfico 1 apresenta a valorização no período de um ano de dois bairros de Camboriú conurbados a Balneário Camboriú, sendo estes o do Tabuleiro, que valorizou 4,2%, e o bairro Monte Alegre, que apresentou uma valorização de 11,2%.

Gráfico 1 - Valorização dos Bairros de Camboriú conurbados a Balneário Camboriú



Fonte: Zapimovéis (2019).

## CONCLUSÕES

A síntese do estudo torna a aplicabilidade do termo cidade-dormitório justa para o município de Camboriú, visto que a cidade se encaixa nos diversos âmbitos da definição: apresenta baixo dinamismo econômico, altos fluxos pendulares e condições imobiliárias mais acessíveis que seu entorno. Estes fatores, em alguns pontos, trazem benefício mútuo, pois Balneário Camboriú pode ter uma mão de obra menos qualificada e, portanto, barata, que consiga morar em outra cidade enquanto uma população com maior poder aquisitivo ocupa o espaço residencial nobre da cidade. Camboriú, por sua vez, beneficia-se com a valorização do seu território, fato evidenciado no aumento de arrecadação do ITBI e IPTU pelo município nos últimos anos (Camboriú, 2019). O consequente aumento do interesse no mercado imobiliário traz certo conforto econômico. Entretanto, nota-se que, essa simbiose adquire uma proporção em que a economia principal de Camboriú continua sem uma base sólida, de modo que a dependência do município prossegue.

Ficou evidenciado, ainda que a maior parcela da população que mora em Camboriú e trabalha em outro município o faz em Balneário Camboriú. O fato de o total de pessoas que trabalham fora de Camboriú ser correspondente a 95,08% das pessoas que trabalham no próprio município demonstra a necessidade de oferta de emprego em setores próprios da cidade. Mostra-se necessário, portanto, criar algum tipo de incentivo para instalações geradoras de emprego na cidade para que se possa diminuir a dependência que o município possui em relação a Balneário Camboriú.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Org.). **Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil**. 2016. Disponível em: <[https://www.ibge.gov.br/apps/arranjos\\_populacionais/2015/pdf/publicacao.pdf](https://www.ibge.gov.br/apps/arranjos_populacionais/2015/pdf/publicacao.pdf)>. Acesso em: 25 jun. 2019.

BRASIL. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Ed.). **IBGE CIDADES**. 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

BRASIL. Vitorio Manoel Varaschin. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **CADERNO DE INDICADORES Santa Catarina e suas regiões 2013**. 2013.

Disponível em:

<[http://www.sef.sc.gov.br/arquivos\\_portal/relatorios/11/Caderno\\_de\\_Indicadores\\_de\\_2013\\_site\\_marcadores\\_08.10.2013.pdf](http://www.sef.sc.gov.br/arquivos_portal/relatorios/11/Caderno_de_Indicadores_de_2013_site_marcadores_08.10.2013.pdf)>. Acesso em: 27 jun. 2019.

CAMBORIÚ. PREFEITURA DE CAMBORIÚ. (Org.). **Portal da transparência**. 2019. Disponível em:

<[https://camboriu.atende.net/?pg=transparencia&fbclid=IwAR0xkvR6Pj8\\_BdsmVYT OAWZzOa1EJZgHVzcjmPD4yYJs5Lv4Uu\\_VmpsRdMg#!/grupo/2/item/8/tipo/1](https://camboriu.atende.net/?pg=transparencia&fbclid=IwAR0xkvR6Pj8_BdsmVYT OAWZzOa1EJZgHVzcjmPD4yYJs5Lv4Uu_VmpsRdMg#!/grupo/2/item/8/tipo/1)>.

Acesso em: 13 jun. 2019.

DIARINHO (Itajaí) (Ed.). **O m2 mais caro do Brasil: Comprar um imóvel em Balneário Camboriú, segundo a pesquisa, custa mais que nos tradicionais Itaim (SP) e Leblon (RJ)**. 2017. Disponível em:

<<https://diarinho.com.br/noticias/geral/o-m2-mais-car-do-brasil/>>. Acesso em: 08 jul. 2019.

FARIA, V. (1991), **Cinquenta anos de urbanização no Brasil**, Revista Novos Estudos CEBRAP, n.29, São Paulo, p. 98-119.

OJIMA, Ricardo et al. **O estigma de morar longe da cidade: repensando o consenso sobre as "cidades-dormitório" no Brasil**. Cadernos Metr pole, v. 12, n. 24, p. 395-415, 2010.

SCHLICKMANN, Maria. **Do arraial do sucesso a balneário camboriú: Mais de 50 anos de história**. Balneário Camboriú: Fundação Cultural de Balneário Camboriú, 2016. 82 p. Disponível em:

<<https://culturabc.com.br/wp-content/uploads/2016/12/ebook.pdf>>. Acesso em: 21 junho 2019.

ZAPIM VEIS (Camboriú). **COMPRAR APARTAMENTO EM CAMBORIÚ, SC TABULEIRO (MONTE ALEGRE)**. 2019. Disponível em:

<[https://www.zapimoveis.com.br/superdestaque/venda+apartamento+2-quartos+tabuleiro-\(monte-alegre\)+camboriu+sc+75m2/ID-20594580/?\\_\\_zt=c2c%3ac](https://www.zapimoveis.com.br/superdestaque/venda+apartamento+2-quartos+tabuleiro-(monte-alegre)+camboriu+sc+75m2/ID-20594580/?__zt=c2c%3ac)>. Acesso em: 09 jul. 2019.